

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XX - N.º 932

ESPINHO

08-02-96

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)



PORTE
PAGO



PERCORRENDO OS DEGRAUS DO COMPLEXO

"OPEN the TENIS"!

Tem recinto coberto, diversos campos ao ar livre e equipamentos de apoio, num complexo vocacionado para o ténis. Mas há, ainda, um restaurante, um bar, um complexo de *squash*, uma instalação de sauna, uma *boutique* de

material desportivo e um quiosque.

É, em grande parte, fruto das contrapartidas do jogo, nasceu no mandato de Romeu Vitó e prepara a sua inauguração no consulado de José Mota.

Entretanto, a Câmara e a Assembleia Municipal chegaram a acordo para a sua concessão, introduzindo mecanismos que visam salvaguardar os interesses do concelho.

- DESTAQUE NAS PÁGS. 2/3

Uma Saudade inflexível

A ordem de trabalhos da Assembleia Municipal só pode ser alterada, durante uma sessão, com acordo unânime. Mas Saudade Teixeira Lopes cumpriu a promessa e não autorizou... - PÁGS. 3/4



Abel Gonçalves e a Lâmpada de Aladino

Presidente, há três mandatos, numa freguesia "cor-de-rosa", com "scores" eleitorais que envergonham qualquer "laranja", Abel Gonçalves tem um desejo para



Silvalde. Quer assistir ao fim das barracas e promover mais habitação. "Senão, os jovens vão morar para outras freguesias..." - PÁGS. 5/6

Hospital sem Raios X

O novo equipamento demora dois meses a instalar, vindo substituir material com cerca de 60 anos. Neste interregno, as duas corporações locais de bombeiros (Voluntários de Espinho e Espinhenses) levam os doentes até ao Hospital de Gaia. - PÁG. 8

SOPA DE LETRAS

comunicação de ideias, lda.

RUA 20 N.º 300 (ALVACAR) ESPINHO TEL: (02) 723699

PUBLICIDADE E SINALETICA
AUTO-ADESIVA PARA:

- RECLAMOS
- MONTRAS
- VIATURAS
- PAINÉIS PUBLICITÁRIOS
- STANDS EXPOSIÇÃO

Com as obras perto do fim e a concessão em fase preparatória

UM TÊNIS (MUITO) COMPLEXO

Foi dos projectos abrangidos pelas contrapartidas do jogo que escapou à polémica no mandato de Romeu Vitó. Projectado nessa época, terá sido avaliado por alguns como obra de grande vulto, com laivos de uma certa megalomania e de difícil gestão, impossível de ser administrado pela autarquia. As obras iniciadas já no consulado socialista estão prestes a concluir-se e o município prepara-se

para arranjar particulares interessados na sua exploração. Há quem lhe chame "elefante branco" ou quem, para disfarçar a miopia, "procure enxergar mosquitos no Brasil". A verdade é que Espinho vai possuir um equipamento com características únicas no país, pronto para atrair as grandes competições do ténis internacional e para ajudar à divulgação da modalidade no contexto regional.

Como vem referido na peça sobre o decorrer dos trabalhos da última reunião da Assembleia Municipal, foi constituído um grupo de trabalho com representantes de todos os partidos com assento no parlamento, com o intuito de, juntamente com a Câmara e o seu assessor jurídico, se proceder à alteração e introdução de alguns pontos no caderno de encargos e programa de concurso do contrato de concessão do complexo de ténis.

Pelas afirmações que recolhemos, esta iniciativa foi coroada de êxito e de tal trabalho surgiram dois documentos consensuais e objectivos com a pretensão de melhor servir Espinho e os cidadãos.

Desporto e turismo

Mas qual é a importância real desta estrutura desportiva?

Segundo o vereador Rolando de Sousa, trata-se de "um equipamento que contempla três vertentes: a primeira tem directamente a ver com a prática de ténis que é uma modalidade bastante atractiva e com muitos jovens e crianças

que desejam iniciar-se na sua prática. Esta intenção vai ser facilitada, uma vez que só dispúnhamos dos courts da AAE e de dois courts municipais no antigo parque de campismo.

Por outro lado, trata-se de um complexo dos melhores do país que poderá albergar grandes torneios e chamar a Espinho os melhores praticantes, assim como também os fiéis espectadores deste espectáculo, o que fomentará o lado turístico. Este equipamento permitirá também formar jogadores de ténis com reais capacidades de singrarem neste desporto a nível nacional e - por que não? - internacional, uma vez que nós sabemos que os campeões não nascem de geração espontânea, têm que ter as condições ideais para desenvolverem as suas apetências.

Numa cidade como Espinho, onde a população tem uma ligação muito íntima com o fenómeno desportivo - e eu poderia salientar alguns nomes - António Leitão, Vítor Hugo, Miguel Maia, João Brenha - é de esperar que possamos contar no futuro com praticantes de ténis de alto gabarito".

Trabalho "a meias"

O caderno de encargos e o programa de concurso, como já referimos, foram feitos "a meias" entre o executivo e a Assembleia numa iniciativa de colaboração que seria de seguir em outros exemplos. Mas será que tudo foi um mar de rosas no seio deste grupo de trabalho? Acreditamos que não, mas como da discussão nasce a luz...

Jorge Carvalho, membro deste grupo, salienta que "houve a preocupação de limar algumas arestas no documento emanado do gabinete jurídico e tornar mais claras algumas situações, defender os interesses da Câmara e dos candidatos à concessão, no sentido de saberem exactamente os preceitos a que estão sujeitos no concurso. O advogado da Câmara teve a humildade de referir que o documento apresentado por ele não era definitivo mas sim uma base de trabalho para a edilidade. Foram bem aceites todas as propostas do grupo de trabalho e penso que o documento final é equilibrado e elucidativo. Só lamentamos que a Câmara tenha levado para discussão na



Há dois anos começaram os buracos...



Agora já temos promessas mais palpáveis

Assembleia um documento que estava incompleto e urgia de reformulações".

Mas a Câmara teve, no nosso entender, a capacidade de acolher as sugestões e reconhecer a sua falta de experiência em matéria de programas de concessão

de complexos de ténis. O vereador Rolando de Sousa reconheceu essa inexperiência, que não será uma falha concelhia mas, inclusive, uma novidade em termos nacionais: "A Câmara elaborou uma proposta, a Assembleia tinha algumas

dúvidas em relação a essa proposta e nós achámos que a colaboração da AM, neste caso, era positiva. Achamos que várias cabeças pensam melhor que uma só e, portanto, a colaboração entre a Câmara e a Assembleia foi profícua e produziu

TELEFONES ÚTEIS

ESPINHO

| | | | |
|----------------------------|--------|------------------------|---------|
| Hospital..... | 721141 | B.V. Espinho..... | 720005 |
| Centro de Saúde..... | 721167 | B.V. Espinhenses..... | 720042 |
| C.R. Segurança Social..... | 721956 | C.M.E..... | 720020 |
| Ambulatório..... | 720664 | Bibl. Municipal..... | 720698 |
| Clínica "C. Verde"..... | 725885 | EDP (agência)..... | 728387 |
| Clínica N.S. d'Ajuda..... | 722695 | EDP (avarias)..... | 728362 |
| Clínica "S. Pedro"..... | 724714 | J.F. Espinho..... | 724418 |
| Policlínica..... | 722111 | CTT Rua 19..... | 725330 |
| PSP..... | 720038 | CTT Rua 32..... | 7311785 |
| GNR..... | 720035 | CTT (C.D. Postal)..... | 7311774 |
| Tribunal..... | 722351 | Registo Civil..... | 720599 |
| | | Rep. Finanças..... | 720750 |

| | | | |
|------------------------|--------|------------------------|--------|
| Tesouraria..... | 723730 | Farmácia..... | 721109 |
| CP..... | 720087 | | |
| A. Viação Espinho..... | 720323 | PARAMOS | |
| Táxis (Graciosa)..... | 720010 | J. Freguesia..... | 722710 |
| Táxis (Câmara)..... | 723167 | Unidade de Saúde..... | 725001 |
| R. Táxis C. Verde..... | 720118 | Farmácia..... | 726388 |
| R. Táxis União..... | 728017 | Reg.º Engenharia..... | 722023 |
| R. Táxis Unidos..... | 722232 | | |
| Táxis Verdemar..... | 723500 | GUETIM | |
| "Maré Viva"..... | 721621 | J. Freguesia..... | 724226 |
| | | | |
| ANTA | | SILVALDE | |
| J. Freguesia..... | 726453 | J. Freguesia..... | 724017 |
| Unidade de Saúde..... | 725810 | U. Saúde Silvalde..... | 723642 |
| Lar da 3.ª Idade..... | 724651 | U. Saúde Marinha..... | 723101 |

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

| |
|---|
| Quinta, 8 - HIGIENE Rua 19 n.º 363 / Tel. 720320 |
| Sexta, 9 - GRANDE FARMÁCIA Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092 |
| Sábado, 10 - CONCEIÇÃO - Silvalde Est. S. Tiago, 709 / Tel. 7311482 |
| Dom., 11 - TEIXEIRA Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352 |
| Segunda, 12 - SANTOS Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331 |
| Terça, 13 - PAIVA Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250 |
| Quarta, 14 - HIGIENE Rua 19 n.º 363 / Tel. 720320 |

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

S. PEDRO

De 9 a 15 de Fevereiro

"O PADRE"

(M/16)

CASINO

De 9 a 15 de Fevereiro

"PRESA FÁCIL"

(M/12 anos)

dois documentos que, penso, são importantes".

À espera de concorrentes

Estes documentos são a base de trabalho para aqueles que pretendem concorrer à concessão deste complexo de ténis. Será que, perante a sua letra, se tornará fácil o aparecimento de concorrentes à exploração deste equipamento? O vereador do PSN não acha muito fácil: "Penso que há poucas entidades com possibilidades de concorrer a um complexo deste tipo. No entanto, estou esperançado que efectivamente apareçam e desenvolvam um trabalho que consiga promover este complexo para o qual nós preconizámos um equipamento que pode ser muito atrac-

tivo e traga benefícios para a população espinhense e para a população portuguesa em geral. É uma nova experiência; vamos ver se aparecem interessados ou não. Contudo, acredito que apareçam...".

Benefícios imateriais

Jorge Carvalho confessa a sua ignorância no aspecto de mercado para este tipo de equipamento. Salienta, no entanto, que a voz populí lhe deu indicação de só haver uma entidade em Portugal com capacidade para se abalancar a tal empreitada, mas de qualquer forma o importante é salvaguardar alguns aspectos: "Tivemos o cuidado de dar o acento tónico nesta proposta de concurso não às receitas que podem advir

para a Câmara mas à qualidade dos serviços que vão prestar. Tivemos o cuidado de incluir a componente de grandes eventos desportivos e também a escola e formação, e se, inclusive, a Câmara não receber dinheiro da exploração do complexo, mas veja cumpridas as regras do concurso e o engrandecimento do concelho, nomeadamente em termos turísticos, acho que temos que nos dar por satisfeitos".

Estamos, então, perante uma estrutura que tem todas as potencialidades para enriquecer o património concelhio, quer em equipamento quer em desenvolvimento. Esperemos que o futuro nos seja risonho e que este equipamento não nos traga complexos...

JOÃO TELES

As regras da concessão

A concessão do direito de exploração do complexo de ténis a particulares mereceu a concordância da Assembleia Municipal, órgão a quem compete autorizar este tipo de actos, estando estabelecidas as condições do concurso e os requisitos do caderno de encargos.

Objectivos da exploração

A exploração do complexo integra uma série de equipamentos e contempla uma série de tarefas:

- a gestão corrente de todo o complexo na qual se inclui a manutenção dos campos de ténis, de um complexo de squash e a instalação de suana e hidromassagem, da boutique de material desportivo, do quiosque, do restaurante e do bar;
- conservação, manutenção e reparação de todas as infraestruturas e equipamentos;
- a garantia de um calendário de eventos com expressão e notoriedade nacional e internacional;
- o estabelecimento de um programa de divulgação desportiva incentivadora da participação de todos os cidadãos;
- o desenvolvimento de um centro de treino nacional e internacional vocacionado para a média e alta competição.

Parâmetros do concurso

As propostas a apresentar pelos concorrentes não servem, apenas, para fundamentar a escolha, caso apareçam vários pretendentes, mas para explicitar o tipo de

orientação proposta para a direcção e gestão do equipamento. As empresas interessadas devem atestar a sua capacidade profissional (experiência na gestão de equipamentos semelhantes, situação financeira, capacidade técnica) e explicitar o modelo de gestão que consideram mais adequado para o complexo, nomeadamente em termos de organização e estrutura interna dos serviços, qualificação de pessoal e viabilidade económica e financeira de empreendimento. Deve, ainda, ser referido, para lá das contrapartidas a disponibilizar ao concedente (Câmara Municipal), o programa de divulgação do ténis e de animação desportiva nos próximos anos.

Requisitos contratuais

A consignação ao concessionário dos edifícios, espaços e equipamentos terá lugar no prazo de um mês após a outorga do contrato, que tem a vigência de dez anos. No final da exploração, reverterem para o município todos os bens do concessionário afectos à exploração, sem direito a qualquer tipo de compensação. A Câmara Municipal nunca deterá quaisquer responsabilidades relativamente ao pessoal contratado pelo concessionário, nomeadamente em caso de qualquer tipo de cessação de exploração. O concessionário prestará à Câmara uma caução que garanta o cumprimento das suas obrigações, ficando claro que as benfeitorias no complexo reverterem para a autarquia, sem qualquer tipo de compensação.

Assembleia Municipal

UMA SAUDADE INFLEXÍVEL

A ordem de trabalhos seria de rápida aprovação, uma vez que reuniões prévias sobre os termos do caderno de encargos e programa de concurso da concessão do complexo de ténis e também uma esperada convergência no consentimento à autarquia para integrar como sócio fundador a associação tecnológica anteviam uma sessão pacífica e curta. Se em parte estes pressupostos se concretizaram, já os inócuos documentos de antes da ordem do dia estenderam-se por entre considerações políticas, ideológicas e mimos entre as bancadas do PP, PSD e CDU.

Os pontos mais importantes desta reunião de 31 de Janeiro estavam reservados para a segunda parte, altura da discussão dos pontos da ordem de trabalhos, assuntos relacionados com a concessão do complexo de ténis, cujo caderno de encargos e programa de concurso foram objecto de reunião prévia entre um grupo de trabalho da AM e da Câmara, de forma a que os documentos finais não merecessem oposição dos vogais e estivessem assim em consonância com as propostas do executivo.

Por causa da reversão

Um pequeno pormenor no ponto seis do caderno



"Não aceito alterações à ordem de trabalhos!"

de encargos, que diz respeito à reversão, e que reza assim: "No final da exploração, reverterão para a Câmara Municipal de Espinho todos os bens do concessionário directamente afectos à exploração, sem direito a qualquer tipo de compensação". Foi este ponto que levantou alguma contestação, nomeadamente da parte do Partido Social Democrata através dos seus vogais Guy Viseu e Luís Montenegro. Esta contestação, baseada no facto de um ponto com esta redacção poder ser inibidor para os futuros concorrentes à concessão, tem a sua relevância no facto salientado por Guy Viseu de que "uma concessão de 10 anos leva a que o concessionário, ao fim de oito anos, não tenha apetência para renovação do material degradado, uma vez que esse equipamento deixaria de lhe pertencer no fim do prazo, ou seja, dois anos depois".

Depois de um intervalo e alguns esclarecimentos por parte de Rolando de Sousa e Jorge Carvalho, vogal da CDU directamente ligado à redacção deste do-

cumento, os intervenientes ficaram, pois, esclarecidos e soube-se que o espírito que presidiu à elaboração deste ponto vai no sentido de que o primeiro concessionário equipe as instalações do complexo com todo o material necessário para a sua exploração (excepto aquele que já o integra e que é pertença da CME), não podendo no fim da concessão dispor desse mesmo equipamento revertendo para o segundo concessionário ou para a Câmara, como for entendimento do executivo que estiver em actividade na altura.

Perante este facto, Guy Viseu deu-se por esclarecido mas Luís Montenegro absteve-se na votação, uma vez que "entendo que esta solução é penalizadora do primeiro concessionário". Aprovados por maioria tanto o caderno de encargos como o programa de concurso.

A vantagem das comissões

Ainda a propósito deste ponto da ordem de trabalhos, de salientar a unanimidade dos elemen-

A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, LULAS, CALDEIRADA, BACALHAU, ROJÕES E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

Teresa Vieira

ADVOGADA

Rua 15 n.º 450
Telef. (02)727514
Fax (02)728640

NO CORAÇÃO DE ESPINHO

ALI NA RUA 23 N.º 55
E NA RUA 19 N.º 247

a



depois de remodelar os seus depósitos oferece dois balcões modernos de PADARIA E PASTELARIA

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

Xana Jóias - Ourivesaria

GALERIAS S. PEDRO

Rua 23 n.º 174 - Loja J - Telef. 7314241

OURO ★ PRATA ★ RELÓGIOS

Promoção de relógios até 15 de Fevereiro

..... HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Dias úteis, sábados, domingos e feriados:

9h30 - 13h; 14h30 - 19h; 21h30 - 24h

tos do grupo de trabalho em classificar esta colaboração Câmara/Assembleia como um dos pontos importantes e gratificantes para ambos os órgãos autárquicos. Como salientou Jorge Carvalho, "ficou assim demonstrado que a Assembleia não serve só para votar mocções e recomendações, mas para trabalhar em conjunto com outros órgãos autárquicos para que o consenso e a justiça sejam uma constante em documentos desta importância". O vogal da CDU foi secundado por Jorge Pina (PSN), que se congratulou com a forma como os trabalhos decorreram; e, sendo ele um crítico das comissões - "que na maioria das vezes não produzem, só atrapalham" -, esta veio demonstrar que o entendimento e a colaboração são possíveis e desejáveis.

O ponto cinco da ordem de trabalhos versava o pedido da Câmara à Assembleia para que o órgão autárquico pudesse integrar a futura associação tecnológica (que escalperizaremos oportunamente) como sócio fundador.

Parecia pacífico, pelo menos para nós (elementos da comunicação social), mas não o era. Uma irregularidade no pedido do executivo à Assembleia na convocatória inviabilizava a aprovação desta pretensão pelo parlamento, facto de que os jornalistas se poderiam ter apercebido também se lhes fossem facultados os documentos da ordem de trabalhos, emanados da Câmara, coisa que, muito embora o constante reparo nestas e noutras páginas dos periódicos locais, não acontece. Mas, enfim, isso são contos de outro rosário.

O essencial deste retorno do documento ao executivo ficou logo explicado na primeira intervenção de Jorge Carvalho: "Nós não podemos votar este ponto porque a Assembleia não tem compe-

tência para a criação de uma associação nem para aprovar estatutos. Proponho que seja remetido à Câmara, para que esta fundamente melhor esta situação e a faça baixar novamente ao plenário, mas em termos que peça somente a anuência desta Assembleia para a sua integração nesta associação, e só isso. Ajudava muito se voltasse mais documentada sobre a viabilidade económica desta associação".

Posteriormente, Jorge Pina ainda apelou para a boa-vontade dos vogais, no intuito de que permitissem a alteração da convocatória na ordem de trabalhos, com vista à aprovação nesta reunião de um assunto que este vogal reputa de extrema importância.

Mas o assunto morreu à nascença. Saudade Teixeira Lopes tirou as dúvidas, que algumas hesitações do seu colega de bancada podiam indiciar: "Já o dissemos mais do que uma vez: a CDU não aceita alterações à ordem de trabalhos!". Embora concordando e aceitando que se trata de uma iniciativa de louvar e engradecedora para o concelho, a vogal da CDU, coerente com as suas próprias afirmações, não autorizou a alteração da ordem de trabalhos e esta decisão fica para próxima oportunidade.

Chuvas e milhares

Cronologicamente, vol-

tamos atrás para lhe dar conta da discussão dos dois últimos documentos inscritos no período de antes da ordem do dia.

Primeiro foi Correia de Araújo que apresentou uma recomendação versando os graves problemas que o antiquado sistema de águas pluviais tem provocado em todo o concelho devido à intempérie que se tem abatido sobre o nosso concelho, particularizando os casos dos prédios da Solverde em Anta, mas baseada numa moção abrangente.

Rolando de Sousa, pelo executivo, respondeu ao vogal do PP revelando que "a CME já tem um Plano Director de Águas Pluviais, mas, para o mesmo ser implementado na sua plenitude, necessita de um financiamento da ordem do milhão de contos. Por indisponibilidade orçamental estão a ser atendidos os casos mais urgentes, como a Av. 24 e outros. Por outro lado, a construção da Av. 32 vai permitir um desvio das águas pluviais dessa zona para a ribeira de Silvalde, o que deixará de sobrecarregar alguns dos colectores agora existentes". Foi unânime a votação desta recomendação, que endereçava ao executivo a rápida resolução deste problema.

Um apeadeiro redutor

O décimo documento do período de antes da ordem do dia vinha assinado pela vogal do PSD Maria Goretti



Guy Viseu é o rosto de um PSD pragmático e irónico

e recomendava à Câmara que faça todas as diligências necessárias junto da Administração da CP no sentido de esta proceder rapidamente à reparação do apeadeiro de Silvalde, por forma a que este efectivamente passe a abrigar todos os que o procuram e nele aguardam.

Manuel Salvador, vogal do PS, declarou a intenção da sua bancada em votar favoravelmente a recomendação, aproveitando para alertar que ao longo do concelho existem outros pontos da responsabilidade da CP, tais como gradeamentos, sanitários desactivados e toda a faixa de terreno desde a estação até à Rua 7, que tem um aspecto degradado.

Rolando de Sousa esclareceu: "ACP tem uma ideia peregrina. Só se responsabiliza por um dos lados da vedação. Fizeram o gradeamento do lado poente e querem que a Câmara faça a parte nascente. Como é obvio, não podemos concordar com tal atitude".

Correia de Araújo também usou da palavra mas perdeu-se em especulações político-ideológicas num discurso irónico, que, se-

gundo ele, pretendia dar mais vida e ocupar tempo numa sessão que se previa curta e objectiva. Começou por acusar a recomendação de redutora, uma vez que só se debruça sobre o caso específico de Silvalde e comparou o modo de actuação do PP e do PSD: "O PSD falará sempre da árvore e nós (PP) da floresta".

Guy Viseu, já no fim do debate desta moção (que incluiu acusações de machismo e outras observações particulares), pôs KO o vogal do PP: "O Dr. Correia de Araújo acusou esta recomendação de ser redutora e, afinal, há já 45 minutos que estamos a discutir". Guy Viseu ao seu melhor estilo, aliás como aconteceu no decorrer de toda esta reunião.

Depois de tanta conversa, a unanimidade foi o resultado da votação desta recomendação.

A próxima reunião ficou marcada para dia 9 do corrente, onde se debaterá o resultado da comissão de inquérito da Assembleia a propósito do "Sabença-gate". A não perder.

J.T.

Raid Solverde vai até Albergaria

A Secção de Todo o Terreno do Clube Automóvel de Espinho (CAE) organiza nos dias 24 e 25 de Fevereiro a quarta edição de um dos maiores clássicos norte-nordestinos de todo o terreno turístico: o Raid Solverde.

Este ano sob a égide da Federação Portuguesa de Todo o Terreno Turístico e com o habitual patrocínio da Solverde, a organização montou um esquema que, compreendendo três etapas (à imagem, aliás, das edições anteriores), tem contudo previsto um percurso inédito que, no primeiro dia, levará a caravana até Albergaria-Velha (onde será servido o almoço), não sem antes passar por Terras da Feira, Vale de Cambra e Sever do Vouga.

A segunda etapa terá como "cenário" quase exclusivo a Ria de Aveiro - ao longo de cerca de 80Km, as margens da ria serão percorridas com passagem por Salreu, Estarreja, Murtosa e Ovar, para o regresso à cidade de Espinho, onde a noite promete gala.

Domingo, antes do já tradicional almoço de encerramento no Hotel Solverde, realiza-se um percurso pelas freguesias do nosso concelho, que terminará no também já famoso Trial entre Espinho e a Granja, prova que "promete", a avaliar pelo estado do terreno...

Por tudo isto e pelo "saber receber" das gentes do CAE, estamos certos de que o Raid Solverde 1996 constituirá, como prevêem os organizadores, "uma proposta tentadora para tornar diferentes os dias 24 e 25".

Discurso directo

CORREIA DE ARAÚJO: "Olho para a bancada do PSD e vejo dez noqueirinhas, cansados e abatidos, mas não quero que se demitam".

GUY VISEU: "Congratulo-me em vê-lo [Correia de Araújo] a falar novamente no PP. O Partido Popular precisa de pessoas como você, mas o Dr. pára em muitos apeadeiros e mete muita gente no mesmo comboio e o seu comboio, provavelmente, não aguenta com tanta areia".

ARMAZÉNS MARQUES

REVENDA E VENDA AO PÚBLICO

MALHAS, CONFECÇÕES, PEÚGAS, ATOALHADOS, LINGERIE

Rua 62 n.º 738 - Telef. 7314194 - 4500 Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 722877
Residência 723385

José Domingues
Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

RIBESCAPE

Abertos também aos sábados de manhã

RUA DO LOUREIRO
Tel. 7310312 - ESPINHO
(Zona Industrial)

- GARANTIA
- PREÇO
- QUALIDADE
- RAPIDEZ
- ESTACIONAMENTO
- PESSOAL ESPECIALIZADO
- TÉCNICA



MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

Abel Gonçalves e os planos para Silvalde

A LÂMPADA DE ALADINO

É teimoso e muito, muito orgulhoso. Se o tema de debate diz respeito a Silvalde, o tom da sua voz chega mesmo a revelar uma ponta de vaidosismo. Nada de muito problemático. Abel Gonçalves, 49 anos, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde há três mandatos consecutivos (ironicamente, há quem lhe chame o "Candal de Silvalde"), não tem dúvidas sobre os três desejos que gostava de concretizar caso possuísse dons mágicos: "Se tivesse uma lâmpada de Aladino que me permitisse concretizar três desejos, o primeiro deles seria acabar com as barracas já amanhã; o segundo seria acabar com o desemprego e pôr toda a gente a ganhar justa e dignamente; o terceiro seria dar melhores condições de vida aos idosos".

Bairrista quanto baste, solidário, o presidente-de-todos-os-silvaldenses declara ainda não se sentir cansado por quase uma década consecutiva de política. "A princípio, meti-me nisto a medo, mas agora gosto imenso de ajudar as pessoas. Não tenho rivalidades políticas. Mesmo os meus adversários, quando confrontados com a realidade e o trabalho efectuado, são de opinião que Silvalde está no bom caminho. A prova disso é que eu convido-os a participar, a dar ideias". Qual é a receptividade? Qual é o contributo da oposição neste plano de actividades para o corrente ano? "Não há nenhuma ideia da oposição. Eles nunca dizem nada. Eles votam por unanimidade as minhas ideias". Eis o retrato de um presidente num bastião cor-de-rosa. Eis a sua visão e o seu plano para o ano em curso. A atenção dos silvaldenses.

Incrementar a habitação

Maré Viva: Qual é a

prioridade-das-prioridades para Silvalde?

Abel Gonçalves: A prioridade é participar activamente na alteração do Plano Geral de Urbanização. Este é um tema que vimos debatendo há vários anos com a Câmara Municipal. Nós desejamos construir mais em Silvalde. O último Censos indicou-nos que Silvalde, nos

últimos 10 anos, apenas aumentou a sua população em cerca de 200 indivíduos. É muito pouco. Comparativamente, a freguesia de Anta cresceu cerca de duas mil pessoas. Porque é que isto aconteceu? Porque os filhos de Silvalde, principalmente os jovens, vão adquirir apartamentos para outras freguesias. Isso entristece-nos bastante. Em conversas que tive com o presidente da Câmara Municipal de Espinho, constatei que há abertura do executivo para proceder a essa revisão do plano e elaborar planos de pormenor. Não faz sentido existirem tantas zonas agrícolas na freguesia quando há tantas carências a nível habitacional.

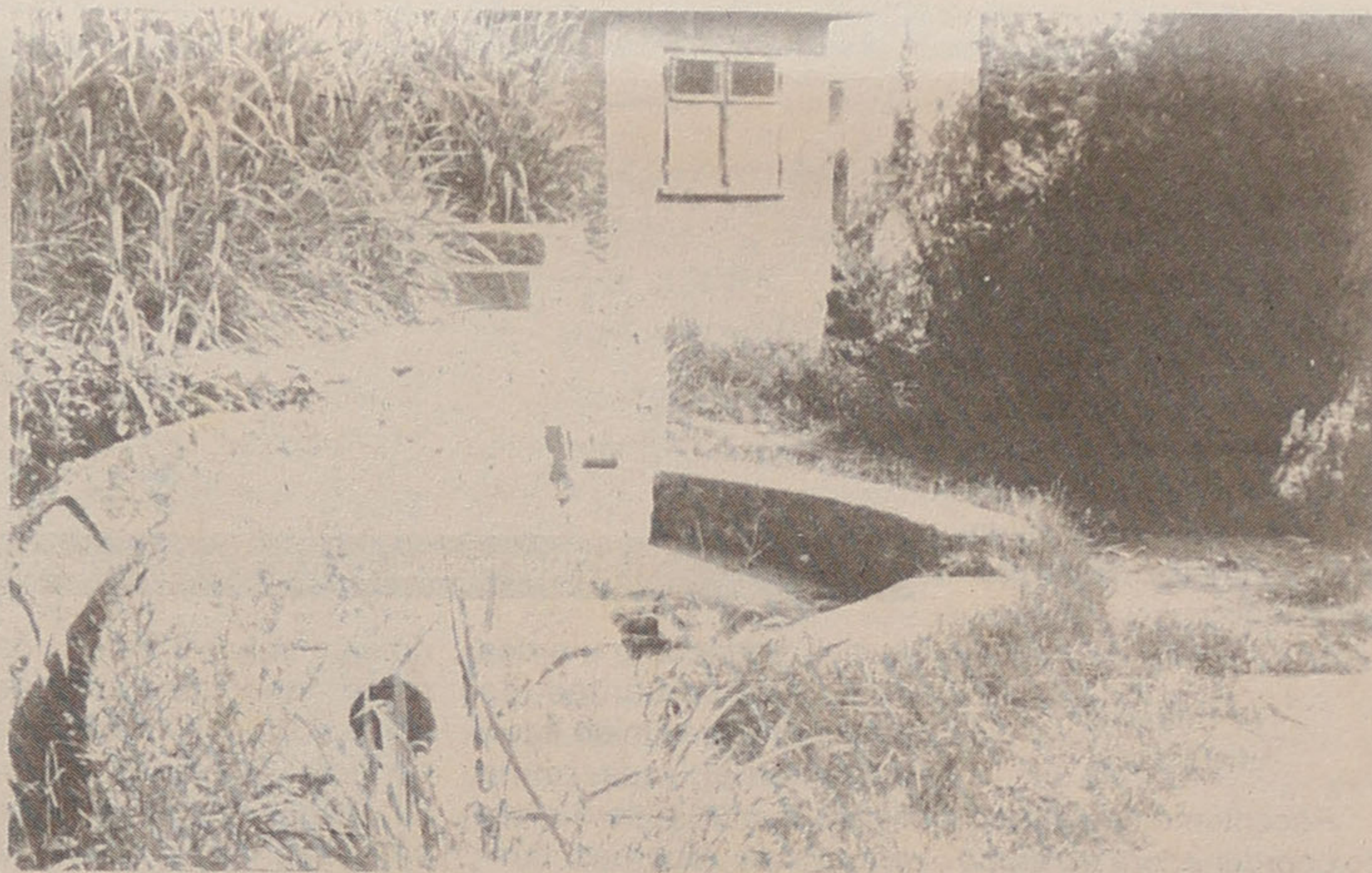
MV: Esse é um processo complexo...

AG: Bem sei, mas já se têm dado alguns passos importantes na desafecção dessas zonas. O exemplo mais importante é a construção da C+S de Silvalde e do futuro pavilhão gimno-

desportivo [a obra, já iniciada, estará concluída no início do próximo ano lectivo, ou seja, em Setembro do corrente ano]. A partir deste momento vai ser possível construir em toda a área envolvente à escola. Outro passo importantíssimo para fomentar a construção é a venda da quinta do Silva, que é este edifício em ruínas que se encontra em frente à sede da Junta. A quinta já foi vendida pelos herdeiros a um construtor civil e, apesar de as obras ainda não se terem iniciado, a maior parte dos apartamentos já estão vendidos.

MV: Quando é que pretende realizar essa tarefa?

AG: O mais rapidamente possível. Agora que há consonância política entre a Câmara e a Junta, temos algumas vantagens... A mais importante delas é, sem dúvida, a construção de cerca de 300 habitações sociais na zona da Seara. É um projecto fantástico!



"Não faz sentido existirem tantas zonas agrícolas, quando falta habitação..."



"O meu desejo era acabar com as barracas!"

Acabar com os buracos

MV: Outra prioridade do seu executivo é a reparação de algumas ruas...

AG: As nossas ruas, que já foram o nosso orgulho, estão miseravelmente pavimentadas, devido à intempérie e à colocação do saneamento básico. A repavimentação das vias não foi bem feita. Sou de opinião que deveria existir mais fiscalização relativamente a este tipo de empreitadas. Um exemplo: a pavimentação da Rua do Quartel, feita há meia dúzia de meses, está cheia de buracos. Gastaram-se ali milhares de contos... Se fosse a Junta a levar a cabo essas obras, nada disto tinha acontecido.

MV: Quais são as vias que têm primazia?

AG: As ruas que têm prioridade e que estão dotadas de verbas pela Câmara Municipal são as seguintes: Rua Nova dos Loureiros - 9 mil contos; Rua do Calvário - 17 mil contos; Rua do Figueiredo - 22 mil contos. As obras vão iniciar-se em meados deste ano e prolongar-se-ão até

1997. Estas são as ruas mais afectadas. Vou tentar, junto da Câmara Municipal, obter uma transferência de competências que permita efectuar obras de reparações noutras ruas necessitadas. São os casos da Rua da Fonte e da Rua da Pedreira.

Dinamizar a praia

MV: Por que motivo é que a praia de Silvalde continua tão subaproveitada?

AG: A praia está muito pobrezinha. Fico um bocadinho aborrecido com isso. Não gosto que os outros sejam melhores do que nós. Posso adiantar que a praia de Silvalde, esta época balnear, vai ser igual à de Espinho e melhor do que a de Paramos. As medidas que vamos levar a cabo são as seguintes: asfaltar o acesso à praia; construir um parque de estacionamento; colocação de redes de voleibol; colocação de limpa-pés; colocação de recipientes para o lixo; vamos ter equipas de limpeza a trabalhar diariamente; vamos ter chuveiros e passadiços, etc., etc. A Capitania

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190



OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

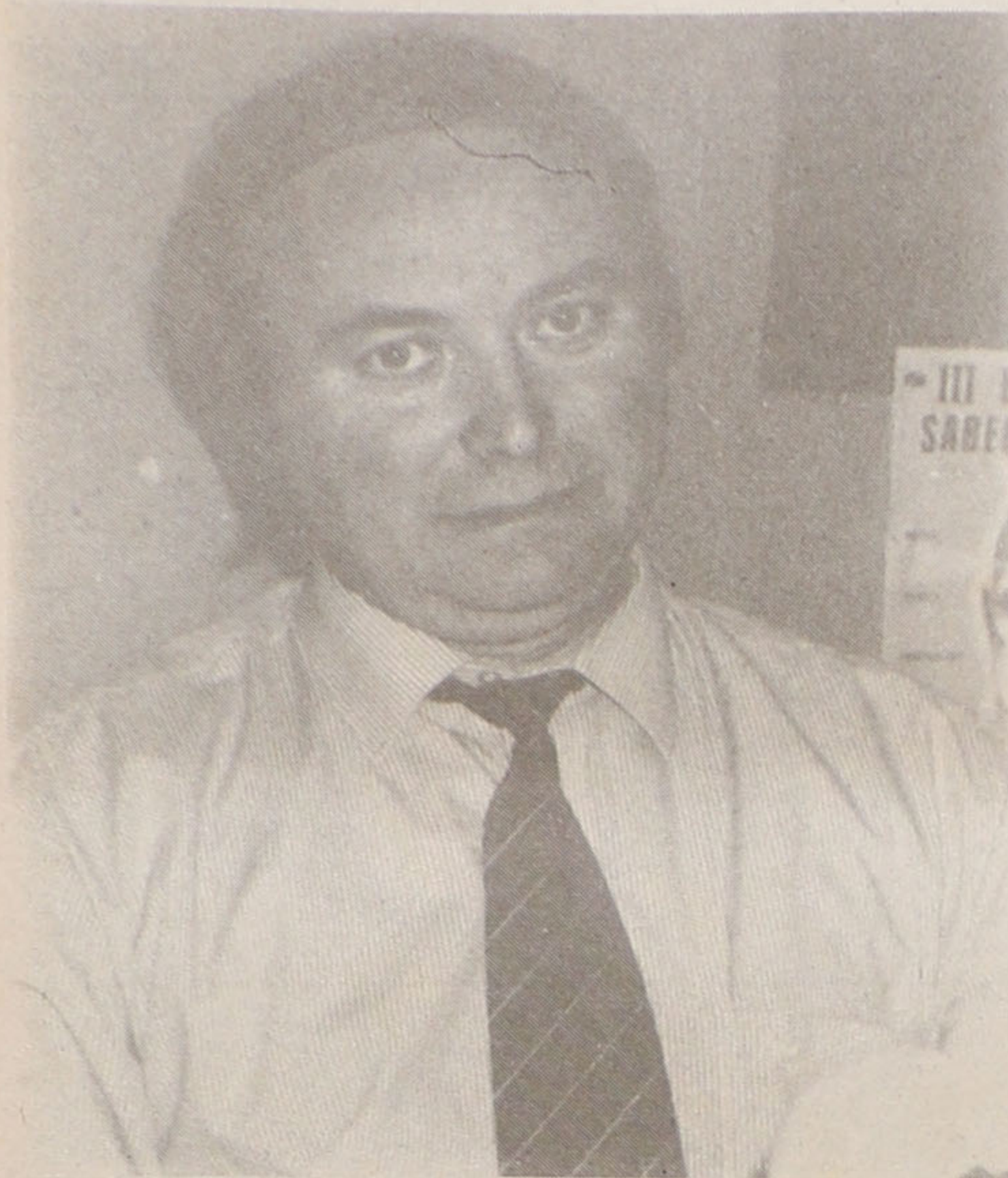
CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

- ESPECIALIDADE EM CAFÉ
- FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
- GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075
AP. 128 - 4502 ESPINHO

ABEL GONÇALVES E OS PLANOS PARA SILVALDE



"Vamos animar a praia!"

do Porto de Leixões e a Câmara Municipal alegam que Silvalde não pode ter bandeira azul devido à carreira de tiro, mas tal não corresponde à verdade...

MV: Quanto à carreira de tiro: quando é que o tiro

sai pela culatra?

AG: Esse é um caso que não depende da Junta. Eu sinto que este governo e esta Câmara vão resolver o assunto. O presidente da Câmara tem boas relações com a maioria dos membros

do governo. Ou agora ou nunca...

Um museu rural

MV: A consecução de algumas acções que fazem parte do plano de actividades da Junta está dependente do sucesso ou insucesso do Plano Estratégico de Desenvolvimento da área da Marinha de Silvalde. Quais são essas estruturas?

AG: O parque infantil na Marinha já devia estar concluído. Só não o foi porque ele vai enquadrar-se no plano de reordenamento que a Câmara está a implementar na zona do bairro piscatório. O mesmo acontece com a despoluição e a regularização das margens da ribeira, com a construção de mais 40 fogos sociais, com o desmantelamento do bairro pré-fabricado da Marinha e com a melhoria das condições da marginal que vai desde o rinque até à carreira de tiro. É nossa intenção colocar aí bancos, plantar árvores, proceder à limpeza do lixo, de forma a tornar aquela área

num pólo de lazer. Estas são tarefas que, pela sua amplitude, dependem do contributo da Câmara.

MV: Os acidentes na Estrada Nacional 109 sucedem-se a um ritmo vertiginoso. Para quando a colocação de semáforos em locais estratégicos como o cruzamento que dá acesso à escola C+S?

AG: A Câmara Municipal garantiu já a esta Junta que vai dar resposta a essa velha pretensão e que vai colocar

semáforos nos cruzamentos do Barreiro e do Laranjeira. Acontece que a Câmara pretende que seja a Junta Autónoma das Estradas (JAE), no âmbito da desafectação de que a via está a ser alvo, a arcar com os custos. Só espero que, até lá, não suceda mais nenhum acidente grave...

MV: Uma das acções mais curiosas inscritas no plano é a montagem de um museu rural...

AG: Há um senhor de 80

anos, conhecido como Sr. Costa [ver "MV" de 09/03/95], que vendeu à Junta diversas peças artesanais de grande valor artístico. A colecção, em número de 30 peças, já custou à Junta cerca de oito mil contos. É um património riquíssimo que queremos preservar. É nossa intenção fazer uma exposição vocacionada para os jovens das escolas. Antes disso, quero mostrar a colecção ao presidente...

VITOR MANUEL

"Os jovens merecem tudo de bom"

Os cerca de 750 jovens silvaldenses que praticam desporto nas 18 equipas de futebol de salão (uma delas é composta por senhoras) e seis de futebol de 11 estão radiantes com a mais recente medida do executivo de Abel Gonçalves: proceder à iluminação do Campo da Seara, local habitualmente utilizado por várias equipas para realizarem os jogos referentes ao campeonato de futebol popular. O presidente não hesita: "Os jovens merecem tudo de bom".

As obras custaram três mil contos, constando de seis postes de iluminação com os respectivos projectores.

Mas as novidades não se ficam por aqui. A celebração de um acordo entre a Câmara Municipal e o Instituto do Desporto vai permitir que as instalações do pavilhão gimnodesportivo possam ser utilizadas, fora do horário escolar, pelos desportistas silvaldenses. Resumindo: muita coisa vai mudar no panorama desportivo a partir de Setembro/Outubro do corrente ano.

Rosa Albernaz insiste no parlamento

EM DEFESA DA ARTE DE XÁVEGA

A deputada espinhense Rosa Maria Albernaz, que ocupa o cargo de secretária da mesa da Assembleia da República, apresentou, na passada semana, dois requerimentos ao Governo sobre assuntos que interessam, particularmente, ao concelho de Espinho.

No âmbito da interpegação, suscitada por iniciativa do grupo parlamentar do PCP, a propósito do problema das pescas, Rosa Albernaz, eleita pelo Partido Socialista nas últimas legislativas, abordou

a questão da pesca artesanal costeira, ressaltando a sua importância no abastecimento de pescado fresco e na subsistência de um número muito significativo da população activa, para lá dos aspectos tradicionais inerentes a uma herança cultural que importa preservar. Tendo em conta o actual reflexo da pesca industrial e o consequente impacto que as alternativas artesanais vêm conquistando, concretamente a arte de xávega, representando cerca de 85% do volume total de cap-

tura de pesca no país, Rosa Albernaz perguntou ao Governo se tenciona implementar, a curto e médio prazo, medidas de revitalização do sector, questionando, ainda, se existe consciência das injustiças de que a classe piscatória está a ser alvo, principalmente em termos contratuais.

A defesa da costa

Recentemente eleita como coordenadora do grupo de deputados socialistas por



"Que medidas para apoiar uma herança cultural?"

Aveiro, bem como um dos seis representantes do parlamento na União Inter-Parlamentar (que reúne deputados de todo o mundo), Rosa Albernaz também apresentou um reque-

rimento sobre a defesa da costa, tendo em linha de conta a situação dramática do litoral aveirense, solicitando informações sobre o valor das obras a levar a cabo pelo Instituto da Água,

tipos de intervenção previstas, datas de arranque e possibilidade em se canalizarem financiamentos dos fundos estruturais para investimentos com maior fôlego.

CARDIOFITNESS

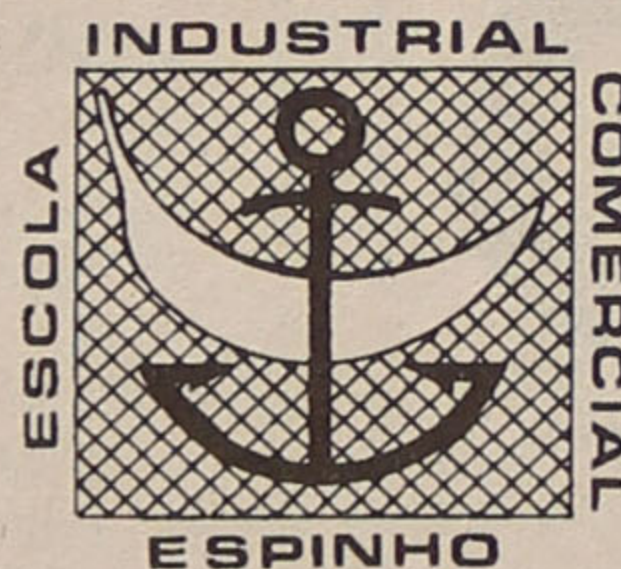
O mais moderno e seguro método de exercitação e prevenção de doenças cardiovasculares.

AGORA TAMBÉM EM ESPINHO!

- Aumento da resistência cardíaca
- Redução de peso
- Reforço da resistência muscular
- Redução do "stress"
- Recuperação de acidentes cardiovasculares
- Bem-estar

Informe-se já na: APAM
Rua 16, 799 - Tel. 723263
Av. 24, 931 - Tel. 726009

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ESPINHO



CONVÍVIO DE ANTIGOS ALUNOS (1957 A 1961/2)

JUNTA-TE A NÓS!...

Almoço-convívio no Hotel PraiaGolfe em Espinho no dia 30/03/96. Alunos e professores, aguardamos inscrição até ao próximo dia 29/02/96. Informações na Casa Alberto Pinho, na Rua 62 n.º 105 - 4500 ESPINHO - Telef. (02) 722863.

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.
Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 721823

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

II Divisão de Honra: Rio Ave, 0 - Espinho, 0

A GUERRA DAS TÁCTICAS

JOGO no Estádio dos Arcos (Vila do Conde).

ÁRBITRO: Monteiro da Silva (Braga).

RIO AVE: Nelson; Martins, Marcos, P. Lima Pereira (Baíca, aos 46 min.) e Mesquita; Sérgio China, Camberra e A. Lima Pereira; Gamboa, Omer e Gama (João Pedro, aos 66 min.). **Treinador:** Henrique Calisto.

ESPINHO: Luís Manuel; Paulo Pires, Duca, Filó e João Paulo (Carvalho, aos 81 min.); Pedro; Serginho, Carlos Pedro e Besirovic; Zé Albano e Artur Jorge (Bolinhas, aos 58 min.). **Treinador:** Adelino Teixeira.

ACÇÃO DISCIPLINAR: **cartão amarelo** para Serginho (18 min.), Filó (54 min.), Pedro (60 min.), João Paulo (71 min.), A. Lima Pereira (82 min.); **cartão vermelho** para Paulo Pires (84 min.).

Com a inclusão de Carlos Pedro - que esteve ausente na África do Sul ao serviço da selecção angolana -, o meio-campo do Sporting de Espinho ganhou a consistência que lhe faltou nos jogos mais recentes, permitindo, por outro lado, que Besirovic se libertasse para tarefas mais atacantes. Outra das apostas de Adelino Teixeira para este jogo foi colocar Duca na marcação directa a Omer, secando por completo o avançado oriundo da ex-Jugoslávia. Para fechar o cerco à equipa contrária, Adelino Teixeira colocou Pedro a trinco e Serginho no apoio discreto a Paulo Pires, que acabaria expulso já perto do

fim. Na "guerra" das táticas, Adelino Teixeira levou vantagem sobre Henrique Calisto, mas depois não foi capaz de transmitir audácia aos seus homens para ganhar o jogo na parte final do mesmo, quando os locais desesperavam na luta contra o relógio. Mesmo assim, Bolinhas chegou a ter nos pés os três pontos em disputa.

Da disposição das duas equipas em campo resultou que o Rio Ave não encontrou espaços para entrar na área do Espinho com bola controlada, sendo a solução encontrada o remate de meia-distância. Por seu turno, os "tigres" jogavam em conten-

ção, e, de posse da bola, saíam rápido para o contra-ataque, invariavelmente conduzido por Zé Albano.

A expulsão de Paulo Pires nos minutos finais fez tremer a equipa. Contudo, os ajustes feitos impediram o avanço dos locais, que, mesmo perto do fim, quase viam Bolinhas desfeitear Nelson. Ao esquerdino espinhense faltou calma para

concretizar um lance de golo feito.

No final do encontro, Adelino Teixeira referiu que estruturou a equipa para vencer o jogo, "mas não o conseguimos". Quanto ao futuro, o técnico espinhense está convicto que "a médio prazo atingiremos os nossos anseios". Mas que anseios? A manutenção ou a subida?



Saber travar o comandante...

FUTEBOL JUVENIL - Jornada totalmente vitoriosa do futebol juvenil do Sp. de Espinho. Os JUNIORES venceram, em casa, o Candal, por 3-1, dando passo importante para garantir a manutenção no Nacional. A formação dos JUVENIS foi vencer (6-1) ao terreno dos Estrelas de Almeida, mantendo abertas as esperanças de apuramento para a fase final. Por seu turno, OS INICIADOS venceram o Gondomar, por 3-0, resultado que lhes permite acalentar esperanças de manutenção.

XADREZ - A Académica de Espinho iniciou da melhor maneira a época de 1996 com um expressivo triunfo nos quatro tabuleiros (4-0) frente à Escola Dr. Ferreira da Silva, de Cucujães, em jogo a contar para a segunda eliminatória da Taça de Portugal (os académicos haviam ficado isentos na primeira eliminatória). A equipa da AAE (José Azevedo, Amadeu Loureiro, José Carvalhinho e Bruno Santos) garantiu, assim, a passagem à eliminatória seguinte, na qual defrontará o Grupo de Xadrez da Guarda.

Hóquei em patins

A VANTAGEM DA AAE

Vencendo de forma folgada (12-1) o Bom Sucesso e beneficiando do desaire do Académico da Feira (4-3) na viagem ao reduto do Juventude de Viana, a Académica de Espinho dilatou para cinco pontos a vantagem para os segundos classificados, Académico da Feira e Riba d'Ave.

Ante o Bom Sucesso, os académicos não estiveram ao seu nível durante a primeira parte. Porém, na etapa complementar, empregando maior velocidade às acções ofensivas, os espinhenses foram acumulando golos e viram ainda o guardião contrário - o melhor elemento em campo - a impedir um resultado dos antigos.

A última jornada desta fase conclui-se, no próximo fim de semana, com a visita dos académicos a casa do segundo classificado (Académico da Feira). Um bom resultado pode assegurar, aos espinhenses, uma fase final mais tranquila.

FUTEBOL POPULAR

Os Águias de Paramos voltaram a escorregar (empate a uma bola com o Cruzeiro), tendo sido alcançados no primeiro lugar pelos Águias da Quinta, que venceram os Magos (1-0), os grandes derrotados da 9.ª jornada. Na 2.ª divisão, o Rio Largo venceu o Império, por 3-0, matendo o avanço de um ponto para o Académico, vencedor dos Estrelas Vermelhas (3-1).

RESULTADOS

| 1.ª DIVISÃO | 2.ª DIVISÃO |
|----------------------------------|---------------------------------|
| Corredoura - Idanha 4-2 | Académico - E. Vermelhas 3-1 |
| Cantinho - Ronda 3-0 | Dp. Regresso - Guetim 1-2 |
| Cruzeiro - Ág. Paramos 1-1 | Império - Rio Largo 0-3 |
| Leões - Outeiros 4-0 | Novasemente - J. Estrada .. 1-1 |
| Magos - Ág. Quinta 0-1 | Canários - E.P. Anta 6-0 |
| As. Esmojães - Dp. Anta 5-1 | Sp. Esmojães - J. Outeiros 2-1 |

CLASSIFICAÇÃO

| | J | V | E | D | P | | J | V | E | D | P |
|--------------|---|---|---|---|----|---------------|---|---|---|---|----|
| Ág. Paramos | 8 | 6 | 1 | 1 | 19 | Rio Largo | 8 | 7 | 1 | 0 | 22 |
| Ág. Quinta | 9 | 6 | 1 | 2 | 19 | Académico | 9 | 7 | 0 | 2 | 21 |
| Magos | 9 | 5 | 2 | 2 | 17 | Guetim | 9 | 6 | 1 | 2 | 19 |
| Leões | 9 | 5 | 2 | 2 | 17 | Juv. Estrada | 8 | 5 | 2 | 1 | 17 |
| Cruzeiro | 8 | 4 | 3 | 1 | 15 | E. Vermelhas | 9 | 4 | 2 | 3 | 14 |
| As. Esmojães | 9 | 4 | 2 | 3 | 14 | Novasemente | 9 | 4 | 2 | 3 | 14 |
| Cantinho | 9 | 3 | 3 | 3 | 12 | Canários | 9 | 4 | 1 | 4 | 13 |
| D.P. Anta | 9 | 3 | 2 | 4 | 11 | Império | 9 | 3 | 3 | 3 | 12 |
| Corredoura | 8 | 2 | 3 | 3 | 9 | Sp. Esmojães | 9 | 2 | 1 | 6 | 7 |
| Idanha | 9 | 3 | 0 | 6 | 9 | Juv. Outeiros | 9 | 1 | 3 | 5 | 6 |
| Ronda | 9 | 1 | 1 | 7 | 4 | Dp. Regresso | 9 | 1 | 2 | 6 | 5 |
| Outeiros | 8 | 0 | 0 | 8 | 0 | E.P. Anta | 9 | 0 | 0 | 9 | 0 |

Agora com moderno método de treino

CARDIOFITNESS NA APAM

O mais moderno método de treino da condição física está agora também disponível em Espinho, pela mão da Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM), que recentemente dotou o seu ginásio na Rua 16 com um conjunto de equipamento de "Cardiofitness".

Para os menos informados, o "Cardiofitness" é um novo método de treino de condição física que tem conquistado enorme popularidade em todo o mundo e que, como o seu nome indica, é uma forma de exercitação cardio-respiratória executada sob sofisticado equipamento computadorizado que permite a constante medição do ritmo cardíaco, por forma a controlar o respectivo valor dentro dos parâmetros adequados a um correcto treino de resistência.

Para além do aumento da resistência cardíaca, e como relata a respectiva nota de imprensa da APAM, "as vantagens deste método são inúmeras": redução de peso; aumento da resistência e potência muscular; apoio à recuperação de acidentes cardiovasculares; redução do stress; manutenção do bem-estar geral, etc.

Para os mais cépticos e curiosos, a APAM proporciona um primeiro contacto, "absolutamente gratuito", com o método e o equipamento.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

ALIENAÇÃO DE LOTE DE TERRENO EM HASTA PÚBLICA

Faz-se público que no próximo dia 19 de Fevereiro, às 11.00 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho, proceder-se-à a hasta pública para alienação de um lote de terreno, situado no gaveto das Ruas 7 e 18 desta cidade, com as seguintes características:

- Lote com 563 m²;
- Ocupação (fim): **Habituação e Comércio**;
- Área de implantação da construção: 493 m²;
- Cércea: **cave elevada + r/c + 2 andares**
- Base de licitação: 140 mil contos.

O programa e condições para realização desta hasta pública, encontram-se à disposição dos eventuais interessados na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente desta Câmara Municipal.

Espinho e Paços do Município, 01 de Fevereiro de 1996.

O Vereador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

ALIENAÇÃO DE LOTE DE TERRENO EM HASTA PÚBLICA

Faz-se público que no próximo dia 19 de Fevereiro, às 11.30 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho, proceder-se-à a hasta pública para alienação de um lote de terreno, situado no gaveto das Ruas 28, 29 e 31 desta Cidade, com as seguintes características:

- Lote com 1208 m²;
- Ocupação (fim): **Habituação e Comércio**;
- Área de implantação da construção: 1098 m²;
- Cércea: **r/c + 2 andares + vão-do-telhado**;
- Base de licitação: 330 mil contos.

O programa e condições para realização desta hasta pública, encontram-se à disposição dos eventuais interessados na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente desta Câmara Municipal.

Espinho e Paços do Município, 01 de Fevereiro de 1996.

O Vereador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa

HOSPITAL SEM RAIOS X

VOLEIBOL - A segunda jornada da fase final do Nacional da 1.ª divisão foi recheada de surpresas. Em Espinho, num jogo aparentemente fácil, os "tigres" quase foram surpreendidos pelo Leixões, ganhando com extrema dificuldade (3-2), não se livrando, no entanto, de um grande susto, dado que não viram quebrada a sua invencibilidade em provas nacionais na presente temporada. Ainda sem Edgar Machado nas condições ideais e com Miguel Maia e João Brenha de malas feitas para o Rio de Janeiro, os "tigres" entraram bem no jogo, fazendo prevalecer a sua natural superioridade.

No entanto, com o desenrolar do jogo, os espinhenses começaram a facilitar, o que foi inteligentemente aproveitado pelos matosinhenses, com o veterano Carlos Filipe, uma "velha raposa" do vôlei nacional, a "mexer os cordelinhos" da equipa, que chegou sensivelmente à "negra" a uma vantagem quase impossível de anular: 11-14. No entanto, o vovosismo dos matosinhenses, com alguns erros imperdoáveis, aliados à grande experiência dos jogadores dos "tigres", provocaram a viragem no marcador, com uma vitória suada, mas justa, dos espinhenses por 16-14.

Apesar do susto, os espinhenses isolaram-se no comando do Nacional, beneficiando da surpreendente derrota do C. Maia na Madeira (3-2). A próxima jornada surge rodeada de grande expectativa, dado a deslocação do SCE ao Funchal, para defrontar a equipa-surpresa da segunda jornada - o Nacional da Madeira - num jogo em que não poderá contar com Maia e Brenha. Com efeito, os "olímpicos" espinhenses partiram, após o jogo com o Leixões, para o Rio de Janeiro onde, na praia de Copacabana, vão disputar a última etapa das séries masculinas de Volei de Praia. Juntamente com os atletas, desloca-se também ao Brasil o presidente da Câmara Municipal., José Mota, que no Rio de Janeiro vai assinar um acordo de colaboração com a Casa de Espinho.

Também a Académica de Espinho está a realizar uma boa fase final, Série B. Desta feita, os "mochos" foram vencer ao recinto do Machico (3-1) dando um passo gigantesco para fugir à descida de divisão. Após duas jornadas já disputadas, a AAE comanda a classificação, com duas vitórias de parceria com o Esmoriz, equipa que vai receber na próxima jornada.

HÓQUEI EM CAMPO - Não foi suficiente o empate que a Académica conseguiu no jogo realizado em St.ª Maria de Lamas com a equipa local, para vir a disputar o Campeonato Nacional da Primeira Divisão - Seniores.

A igualdade a um golo fez depender a qualificação dos espinhenses de outros resultados. Como tanto o União de Lamas como o Ramaldense venceram os encontros que lhes faltavam realizar, foram estas duas equipas que ficaram apuradas na série dos academistas. Assim, a Académica irá participar no Nacional da Segunda Divisão de Campo, prova que já venceu e que se espera que repita a proeza.

Em Lamas, com os locais mais "tranquilos", os espinhenses lutaram bastante mas só a 15 minutos dos 70 regulamentares conseguiram marcar por Mário, na transformação de uma grande penalidade.

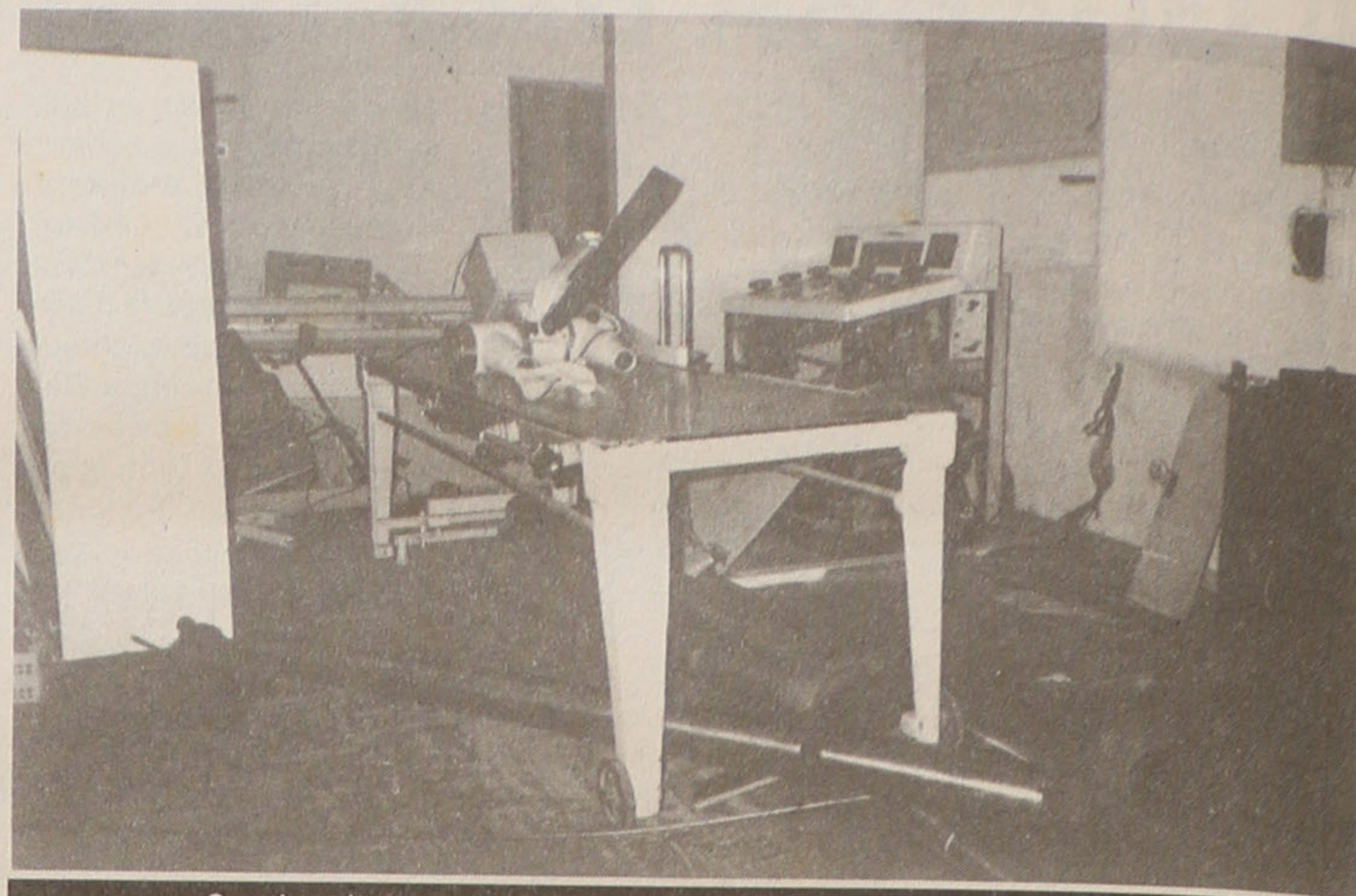
Os visitados reagiram e, num deslize da defesa academista, marcaram já em período de desconto de tempo o golo da igualdade e que traduz a justeza do resultado.

A Académica apresentou: Miguel Ângelo; Luís, Pinho, Hugo e Tino; Carlos, Catarino e Mário; Rui, Magano (Nélson) e Vieira. A contar para o Regional de Iniciados, a Académica defrontou no seu pavilhão a recém-formada equipa do Sport Clube do Porto. Servindo de "rodagem" para os academistas normalmente menos utilizados, voltou a registar-se o mesmo desnivelado resultado da primeira volta (9-0).

Alinharam e marcaram: Rui Freitas; Vítor Hugo, Ricardo (3), Magano (1), Lino (1) e Chico (1) - seis inicial; Bruno (1), Christophe (2), Pedrinho, Casal, Ângelo e João Rodrigues (g.r.).

Desde o princípio do mês que os sinistrados vítimas de acidentes são transportados para o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, visto que o Hospital de Espinho se encontra sem equipamento de Raios X. O transporte dos doentes nestas condições é assegurado pelas duas corporações locais de bombeiros (Voluntários de Espinho e Voluntários Espinhenses), prevendo-se que esta situação se prolongue durante dois meses, enquanto se procede à instalação do novo equipamento.

O Dr. Cruz Pires, director clínico do Hospital de Espinho, informou-nos que a substituição da aparelhagem de Raios X deve-se ao facto de as condições em vigor serem insuficientes, pois os equipamentos existentes tinham cerca de 60 anos, não correspondendo, naturalmente, às exigências do serviço e às necessidades constantes de manutenção. O novo material, orçado em 42 mil contos (sem contar com o inevitável IVA), integra uma mesa de diagnósticos basculante, motorizada e telecomandada, apta para desenvolver estudos do aparelho digestivo (raios x gástrico e clisteres opacos) e urografias. Está, igualmente, a ser



O antigo sistema, com 60 anos de existência, está a ser desmantelado

instalado um sistema de radioscopia com intensificador de imagem, suporte de telescópio de tecto e mesa de tampo flutuante, destinando-se a radiografias do esqueleto, pulmonares ou abdominais simples. Os dois aparelhos são mantidos por um gerador de RX trifásico de alta frequência, apoiados por um conjunto radiológico de televisão em circuito fechado.

Este investimento disponibilizado pelo governo foi possível, segundo o Dr. Cruz Pires, graças às diligências efectuadas superiormente

pela Câmara Municipal e pela Liga dos Amigos do Hospital de Espinho. Entretanto, o património hospitalar foi, recentemente, valorizado com a oferta, por parte da Fundação David Lopes, de um aparelho para ecografias, orçado em cerca de oito mil contos.

Dia Mundial do Doente

Comemora-se no próximo domingo, 11 de Fevereiro, o Dia Mundial do Doente. Para assinalar a efeméride no Hospital de Nossa

Senhora da Ajuda (Espinho), o Conselho de Administração, em colaboração com a Equipa de Humanização, manda, entre outras iniciativas, celebrar uma missa na Capela da instituição, seguida de visita aos doentes acamados que o desejarem. Decidiram, também, alargar o período de visita a doentes internados das 15h às 19h, sem limite de entradas, acessível a crianças com idade inferior a 10 anos, salvaguardando sempre o limite de duas pessoas junto do doente.

TIPÓGRAFO ENCONTRADO MORTO EM ANTA

Não se pode dizer que não tenhamos tentado. Contactámos mais do que uma "fonte", mas os factos apurados não chegaram para fazer uma peça como seria de todo desejável.

E os factos eram (e pouco mais são) estes: segundo um dos (agora) habituais comunicados à imprensa enviados, via fax, pela Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho, apareceu "na via pública o cadáver de um indivíduo do sexo masculino, de cerca de 34 anos de idade, solteiro, tipógrafo, residente em S. Paio de Oleiros, o qual depois das formalidades legais deu entrada na Casa Mortuária do Cemitério de Espinho". O fax que continha esta informação referia-se ao "resumo das principais ocorrências participadas pela PSP", relativo ao período das 9h de 1 de Fevereiro até às 9h do dia seguinte.

Vamos às perguntas: "via pública" fica em que sítio?; qual era o estado do cadáver: apresentava sinais de homicídio, suicídio, coma alcoólica, ataque cardíaco?; quando o encontraram, estava prostrado no meio da "via pública", encostado a uma árvore da mesma via, ou sobre as ervas de uma berma qualquer?

Vá lá, a PSP "deu a mão à palmatória", assumiu uma pequena falha e adiantou-nos algo mais: afinal, a "via pública" referia-se a uma rua de Anta...

Crime por vingança? Atropelamento e fuga? Em certos meios da cidade, os rumores são mais que muitos, e o que mais tem ecoado é que o indivíduo encontrado morto estaria envolvido em tráfico de droga e que este será um caso de "ajuste de contas".

Mas como não queremos recorrer ao trabalho de um detective privado, preferindo as fontes oficiais, ficamo-nos por aqui...

ELEIÇÕES NA JSD DE ESPINHO

Depois de um vazio de cerca de dois anos, a estrutura local do PSD vai a votos na próxima sexta-feira.

Ao que conseguimos apurar junto de membros que estão a promover o acto eleitoral, há possibilidade de se encontrar uma lista de consenso, chegando assim ao fim lutas internas que desmobilizaram a Juventude Social Democrata do nosso concelho nos últimos tempos.

À hora do fecho desta edição, apesar das diligências feitas pelo "MV", não conseguimos apurar os nomes que vão integrar a(s) lista(s) presente(s) ao acto eleitoral da próxima sexta-feira. Porém, tudo indica que nomes conhecidos da JSD em Espinho venham a integrar uma lista de consenso, desejo do Partido Social Democrata.

Na próxima edição, voltaremos ao assunto e daremos notícias dos objectivos a que se propõe a nova comissão política da JSD.

Director: Carlos Morais Gaio • **Chefe de Redacção:** Albano Assunção • **Colaboradores:** Abílio Adriano, Alexandra Costa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Ribeiro, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Mário Cálix, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Vítor Manuel • **Colaboradores especiais:** Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo • **Administrador:** António Gaio • **Redacção e composição:** Rua 62 n.º 251 - Telef. 721621 - Fax 726015 - Espinho • **Propriedade:** NASCENTE - Coop. de Acção Cultural - Telef. 721621/724611 • **Tiragem deste número:** 4500 exemplares • **Execução gráfica:** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural • **Depósito legal:** 2048/83



PORTE PAGO